



Assembleia de Freguesia de Arroios

Grupo do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de Arroios

Moção “Por Abril, Memorial LGBTI em Lisboa”

Comemoraram-se no passado dia 25 de abril os 42 anos das primeiras eleições livres com recurso ao sufrágio direto e universal realizadas em Portugal que veio instaurar a democracia e a liberdade no nosso país, num movimento de aperfeiçoamento da Democracia imparável até à data de hoje.

Cumprem-se ainda neste ano de 2017 41 anos sobre a realização das primeiras eleições autárquicas livres e democráticas realizadas em dezembro de 1976. Foram anos em que o Poder Local Democrático foi o grande impulsionador de políticas públicas fundamentais, alavancando uma lógica de proximidade com os eleitos, operando uma verdadeira transformação da realidade social e política potenciada pelo alargamento de funções com particular incidência nos grupos sociais tradicionalmente relegados para o segundo plano da sociedade, e que agora merecem uma atenção redobrada.

Um dos grupos sociais que mais sofreu historicamente neste campo, até à data recente de 1974, vítima de perseguições, por razões de intolerância ideológica e sexual foram os hoje denominados LGBTI.

Por isso a Câmara Municipal de Lisboa, em colaboração com a sociedade civil, decidiu no passado dia 17 de junho erigir no jardim do Príncipe Real um Memorial à semelhança do que acontece em muitas outras cidades, como Barcelona, Amsterdão, Berlim, Tel Aviv ou Nova York, memorial esse que recorda as perseguições e os sofrimentos a que foram sujeitos esse grupo, afirmando assim que Lisboa é uma cidade de diversidade, de tolerância e de respeito pelos Direitos Humanos, aspirando com a sua ação e exemplo a um universalismo destes valores, conforme as portas que Abril abriu.

Neste contexto, o grupo do Partido Socialista da Assembleia de Freguesia de Arroios propõe a esta Assembleia reunida no dia 28 de junho de 2017 que delibere congratular-se pelo facto da edilidade de Lisboa ter aceite a proposta da Cidadania de erigir um Memorial no Jardim do Príncipe Real relembrando os sofrimentos das pessoas LGBTI vítimas de intolerância histórica até abril de 1974, de forma a que a memória perdure e para que não voltemos a ser testemunhas de tais ataques aos Direitos Humanos.

Depois de aprovada, esta moção deverá ser enviada à Câmara Municipal de Lisboa, a todas as Juntas de Freguesia da cidade de Lisboa, à Secretaria de Estado para a Cidadania e a Igualdade, à Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, à Comissão Parlamentar de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias, à agência de informação

Lusa bem como às associações Opus Gay, Amplos, Rede Exequo, GIS, Ponto Iris, ILGA Portugal e Conselho Consultivo LGBTI.

Assembleia de Freguesia de Arroios, a 28 de junho de 2017.

Os eleitos do Partido Socialista